

ESTUDOS BRASILEIROS DE RECEPÇÃO:

a produção acadêmica da década de 90

Nilda Jacks

(Profa. do PPGCOM/ UFRGS)

Yhevelin Guerin, André Iribure, Luciana B. Dorneles e Luz Monica Villarroel

(Alunos do PPGCOM/ UFRGS)

Alan Neiva dos Santos

(Bolsista de iniciação científica/ CNPq)

O recente desenvolvimento dos estudos de recepção no Brasil¹ está muito vinculado ao cenário latino-americano, que em meados da década de 1980 trouxe para o debate as preocupações que circulavam entre parte dos pesquisadores norte-americanos e europeus. Frente à maturidade do campo regional, adquirida em anos de esforços para entender os fenômenos de comunicação configurados sob condições particulares, os influxos recebidos produziram resultados muito próprios, como já comentaram analistas locais e forâneos (Veléz, 1992; Melo, 1992; Lopes, 1993; Tufte, 1996; Schlesinger, 1997; Martín- Barbero, 1999).

A produção brasileira ainda está por ser analisada de forma mais sistemática e o levantamento sobre os estudos de recepção dos meios de comunicação realizados nos Programas de Pós-Graduação em Comunicação², apresentado aqui, faz parte desse propósito, que está em andamento³. Trata-se da identificação do “estado da arte” deste campo de estudos, enfocando diversos aspectos como perspectivas teóricas e metodológicas, temáticas e objetos de estudo, técnicas de pesquisa, principais resultados obtidos, entre outros.

O esforço presente nessa publicação é para apresentar um panorama da produção acadêmica na década de 1990, através dos resumos divulgados pela CAPES (Stumpf e Capparelli, 1998 e 2001)⁴, os quais tornaram-se disponíveis a partir de 1992. Para cobrir os dois anos anteriores (1990 e 1991) foram utilizados levantamentos publicados pela Revista Brasileira de Estudos da

1 Um levantamento parcial foi publicado na Revista *Comunicación y Sociedad*. Universidad de Guadalajara. n. 29, enero-abril de 1997, pp. 179-191

2 Foram incluídos dois trabalhos defendidos no Mestrado em Extensão Rural da Universidade de Viçosa/ MG, porque este Programa contempla a perspectiva da comunicação.

3 Pesquisa vinculada ao “Proyecto Multinacional Estado del Arte de los Estudios sobre Recepción de medios en América Latina” proposto e coordenado por Guillermo Orozco/ México.

4 <http://www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr/> e <http://www.ilea.ufrgs.br/ppgcomm/tesesbr97-99/>

Comunicação- Intercom (n° 62/63; n° 64; n.° 65; Vol. XV/ n°1 e 2; Vol. XVI/ n°1 e 2; Vol. XVII/ n°1 e 2)- e consultados os acervos de comunicação da USP e PUCSP.

É necessário ressaltar que esta listagem está baseada unicamente nas palavras-chaves e nos resumos⁵ apresentados pelos autores/ Programas e que, portanto, trabalhos aqui incluídos podem não ser exatamente de recepção, embora indicados como tal, especialmente com o uso do termo “recepção” ou “audiência”. Por outro lado, podem ter sido deixados de fora os que realmente tratem da questão, mas que não tenha sido claramente explicitada. Relembra-se que a listagem está restrita à produção realizada nos Programas de Pós -Graduação em Comunicação, reconhecendo que a produção fora da área é bastante relevante.

Como poderá ser percebido, fato já comentado em outro lugar (JACKS, 1996 e 1999), há Programas que apresentam um desenvolvimento maior desta perspectiva de pesquisa, o que está diretamente relacionado com as tradições teóricas a que se filiam e aos campos de estudos que se propõem a desenvolver, o que em geral é decorrência do tempo de existência destes Programas e dos Centros/ Institutos onde instalaram-se. Como exemplo, dos 52 trabalhos levantados 19 foram produzidos pela Escola de Comunicação e Artes/ USP, nove pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação/ IMES e somente quatro pelo Programa de Pós- Graduação em Comunicação/ UFRJ, Programas com tempo similar de existência. O restante foi desenvolvido nos demais Programas localizados em diferentes regiões do país.

A listagem a seguir apresenta-se por ordem alfabética e não por Programa ou ano de defesa.

Nilda Jacks

Porto Alegre, Verão de 2002

ALVES, Híliana Reis de Arruda. *Álbum de Família: a trama das representações sociais de adolescentes abandonados*. São Paulo, 1993. Dissertação de mestrado – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo.

Os processos de comunicação espelhados nas trocas efetuadas no cotidiano das relações sociais propiciam o surgimento, no imaginário das pessoas, de representações sociais que delineiam mediações entre o sujeito e a realidade. Esta dissertação busca penetrar neste mundo das representações, nas diferenças de postura frente à sociedade e ampliar a compreensão do próprio

⁵ Alguns resumos foram alterados para manter uma extensão homogênea, outros para garantir a clareza do texto.

fenômeno de comunicação. Tem como propósito levantar os elementos simbólicos significativos, presentes na comunicação de um grupo de adolescentes marginalizados sócio-economicamente, no momento, sob a tutela da Fundação Estadual do Bem-estar do Menor (FEBEM/SP). Busca perceber como estes adolescentes organizam e significam as suas visões de mundo através do mapeamento de suas representações sociais.

ALMEIDA, Antônio Milton Oliveira de. *O Horizonte da Recepção: Os Laços entre o Espectador e a Imagem Midiática*. Salvador, 1998. Dissertação de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea. Universidade Federal da Bahia.

A dissertação propõe analisar o papel da recepção na construção da imagem midiática do Cine Trash veiculado pela Rede Bandeirantes, visando superar qualquer tipo de dualismo entre o espectador e o fenômeno imagético. O trabalho pretende interconectar o sujeito da recepção com o cine trash, considerando a influência do cineasta José Mojica Marins na geração dos signos da cultura trash, ensaiando um distanciamento da narrativa do terror clássico.

AREU, Graciela Ines Presas. *O novo telespectador*. São Paulo, 1993. Dissertação de Mestrado em Comunicação - Escola de Comunicação e Arte. Universidade de São Paulo.

A partir da irrupção de novas tecnologias que propõem outros usos para o televisor, este estudo analisa os hábitos de audiência num grupo de assinantes de televisão, em Curitiba. Sendo a televisão por assinatura a última novidade do mercado, estudar o comportamento dos usuários deste sistema nos permitirá avaliar como ficará a audiência desta televisão, "centro doméstico de lazer e entretenimento". Em síntese, o trabalho mostra que os entrevistados, geralmente, fazem bom uso das tecnologias relacionadas à televisão. Quanto à assinatura em si, ainda não podemos dizer que sua atual forma seja definitiva, pois esta existe há pouco tempo.

AUGUSTO, Cinara. *Quem tem Medo da Propaganda? Estudo da reação à propaganda através da manifestação espontânea do consumidor em Jornal de Santos*. São Paulo, 1993. Tese de doutorado – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo.

Através da manifestação espontânea de leitores de um jornal de Santos, apresenta-se um estudo sobre a reação do consumidor santista diante das mensagens publicitárias, tidas geralmente como irresistíveis. As diferentes reações, em intensidade e motivos, e as preocupações demonstradas pelos leitores, analisadas inclusive nas queixas e denúncias aos órgãos de defesa como CONAR e o CIDOC, apontam efeitos e situações específicas de reação à propaganda do

ponto de vista do consumidor. Tais efeitos contrariam os que atribuem um caráter inevitavelmente passivo à recepção dessa comunicação e permitem entender preferências - especialmente, o que o consumidor não gosta em propaganda. A análise de como são recebidas as mensagens revela que ele não as teme. E, principalmente, que o consumidor assume contra a propaganda o papel de cidadão.

BARROS, Laan Mendes de. *O consumo da canção de consumo*. São Paulo, 1995. Tese de Doutorado - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

Uma análise dos processos de recepção da música popular brasileira, por jovens universitários, na sociedade de consumo. Música e juventude. A escuta musical e suas motivações (o que é música popular brasileira? / para que serve?); música nacional e música estrangeira. As preferências de jovens universitários no processo de consumo (compositores, intérpretes e canções preferidas). A produção de sentidos a partir dos códigos de chegada e das medidas sociais. Um exercício de interpretação de canções populares. Importância, recepção e mediações da canção popular. A dimensão pedagógica da comunicação na recepção da canção popular.

BARTHOLO, Margareth Queiroz. *Recepção: a seleção da informação no meio da floresta*. Brasília, 1997. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade Federal de Brasília.

A pesquisa concentra-se no processo de recepção e aproveitamento de informações técnico-científicas em duas comunidades no interior do Estado do Amazonas: São Sebastião do Boto, em Parintins, e Ramal do Manápolis, em Rio Preto da Eva. Mostra que os produtores rurais selecionam as informações que irão adotar na atividade agrícola utilizando como critérios a proximidade com a realidade em que vivem e a disponibilidade financeira para aplicá-las. O julgamento que fazem das informações recebidas é influenciado pela experiência, pelo conhecimento adquirido ao longo dos anos. E assim, decidem o que fazer das informações: usar, arquivar para sacar em momento apropriado ou ignorar, descartar. O trabalho também constata que o produtor rural, mesmo quando gostaria de contestar, não o faz de forma incisiva. Não por ser passivo, mas por sentir que precisa ficar calado para manter recursos de projetos do Governo ou contar com a boa vontade dos técnicos que trabalham na região.

BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. *Comunicação: Trama de Desejos e de Espelho; os metalúrgicos, a telenovela e a comunicação do sindicato*. São Paulo, 1994. Dissertação de

Mestrado – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. (Publicado)

Este trabalho visa estudar a telenovela partindo da experiência pessoal da candidata, no interior de São Paulo. O objeto de trabalho não é o envolvimento emocional das pessoas com a telenovela, mas sim a utilização da emoção das pessoas para veiculação dos conteúdos ideológicos que interessam à classe dominante. Busca revelar o papel da telenovela junto à sociedade, envolvendo elementos conceituais de diversas áreas do conhecimento.

BONIN, Jiani. *Mediações na recepção de TV: o “Campo e Lavoura” em Rio Fortuna-SC*. Viçosa, 1996. Dissertação de mestrado – Curso de mestrado em Extensão Rural. Universidade Federal de Viçosa.

Este trabalho teve como objetivo geral analisar as percepções dos pequenos produtores da comunidade de Rio Fortuna em relação às mensagens veiculadas pelo programa rural “Campo e Lavoura”, evidenciando mediações participantes do processo de recepção. Fundamentou-se no modelo teórico-metodológico das mediações desenvolvido por Orozco. No âmbito do programa “Campo e Lavoura”, o estudo evidenciou elementos que constituem a mediação videotecnológica: os objetivos e as determinações das instituições produtoras perpassam o programa, condicionando os conteúdos, o tratamento dados aos mesmos e os recursos utilizados para significar a realidade.

BRITTOS, Valério Cruz. *Recepção e TV a cabo: a mediação da identidade cultural pelotense*. Porto Alegre, 1996. Dissertação de Mestrado - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. (Publicado).

A pesquisa estuda a recepção de tv a cabo, tendo como referencial teórico e orientadora metodológica a nova linha de análise de comunicação que vem sendo desenvolvida na América Latina. Em consonância com a trajetória teórica escolhida, prioriza-se as mediações integrantes do processo de recepção, em que o receptor participa como sujeito ativo. Ao mesmo tempo, considera-se o consumo cultural especialmente latino-americano, híbrido, e a comunicação integrante da cultura, sendo, hodiernamente, uma agente privilegiada na formação das identidades culturais.

CAVALCANTE, Ieda Maria da Silva. *A Presença dos Meios de Comunicação na Aldeia Yawalopiti*. Brasília, 1997. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade Federal de Brasília.

Aborda a influência de dois meios de comunicação, o rádio e a radiofonia, entre os Yawalopiti, povo localizado no Parque Indígena do Xingu, no Mato Grosso. O objetivo do estudo é

identificar os principais indicadores que configuram esta influência, levando em conta como este processo é incorporado e interpretado pelos próprios indígenas no contexto da relação estabelecida com a sociedade envolvente. Também se preocupa em proporcionar subsídios para a formulação de temas/problemas sobre o impacto das novas tecnologias sobre culturas específicas como a dos povos indígenas no atual momento, mascarado pela “globalização” e, ao mesmo tempo, por inúmeras especificidades étnicas, sócio-econômicas, políticas e culturais.

CAVALLI, Silvia. *Você Decide: o jogo da sedução e da persuasão. Rede Globo de Televisão (1992-1996)*. São Bernardo do Campo, 1997. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. Universidade Metodista de São Paulo.

Esta dissertação que apresenta como tema o programa “Você Decide” estuda a interatividade proposta por um programa ficcional. Considera a interatividade como possibilidade ligada principalmente ao mundo dos sistemas eletrônicos, dos computadores, e a ficcionalidade, como expressão de uma cultura de massa, difundida pela televisão. Através de uma análise compreensiva e exploratória, esta pesquisa revela, por um lado, o universo simbólico dos programas ficcionais que atua na interação entre emissor e receptor e, por outro lado, leva a conhecer como se dá o processo de comunicação com participação ou interatividade entre produtor e público, no universo da televisão. O objetivo maior deste estudo é refletir sobre as características desse produto e do mundo imaginário que permeia as relações entre produtores e telespectadores.

COGO, Denise Maria. *No Ar... Uma Rádio Popular (o uso dos alto-falantes como emissora popular no Brasil)*. São Paulo, 1994. Dissertação de mestrado - Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. (Publicado).

O trabalho tem como proposta a sistematização e reflexão sobre questões que envolvem o uso dos alto-falantes como emissora popular no Brasil. Conhecidas como rádios populares, rádios comunitárias ou radiadores, ao estruturarem programações próximas às emissoras convencionais, as experiências com cornetas ou alto-falantes se expandem no país a partir da década de 80, especialmente nas periferias das grandes cidades. A partir de uma retrospectiva histórica sobre a comunicação popular e sobre o uso da rádio comunitária na América Latina, é elaborado um quadro quantitativo e qualitativo referente às experiências específicas de usos dos alto-falantes como emissora popular no Brasil. Além disso, traz uma retrospectiva histórica sobre a origem das rádios populares e relatos sobre experiências desenvolvidas hoje em diversas regiões brasileiras.

CORAZZA, Helena. *Comunicação e relações de gênero em práticas radiofônicas da Igreja Católica no Brasil*. São Paulo, 1998. Dissertação de mestrado - Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo.

Esta pesquisa tem por objetivo estudar como se dão as relações de gênero a partir de emissoras de rádio católicas do Brasil. Tendo em conta uma sociedade marcada por uma cultura que privilegia os valores masculinos, a pesquisa é feita no contexto da Igreja Católica, onde traços dessa cultura se acentuam pela própria estrutura organizativa e pelo veículo Rádio que, tradicionalmente, é um espaço do homem. Com os referenciais teóricos dos Estudos Culturais, a pesquisa empírica em duas emissoras, uma no Norte e outra no Sul do País, levanta indicativos de como, pelas práticas de recepção, os ouvintes se posicionam frente aos programas e identificam, pela cultura e pelas relações de poder, possíveis mudanças na liderança da mulher, tanto na sociedade quanto na radiodifusão católica.

COSTA, Soraia Rodrigues. *Recepção de Telenovela: um estudo de caso em Serra da Saudade - MG*. Viçosa, 1997. Dissertação de mestrado - Curso de Extensão Rural. Universidade Federal de Viçosa.

Este trabalho consistiu em pesquisar o processo de interação da televisão/telenovela no cotidiano de receptores, que têm este veículo como o principal, e praticamente exclusivo, meio de comunicação e como uma alternativa de lazer. Partindo da análise das mediações que se estruturam na vivência cotidiana, investigou-se como os receptores que vivem no menor município de Minas Gerais - Serra da Saudade - percebem as mensagens veiculadas no programa de maior audiência da televisão brasileira - a telenovela. Este gênero televisivo interage com a realidade na medida em que a reflete e é refletida pela audiência. Dessa forma, a telenovela funciona como evasão do cotidiano, quando permite sonhar e vislumbrar novos universos, e como ponto de partida para refletir sobre temas pouco discutidos pelos atores sociais. Enfim, o contexto sócio-cultural dá forma à produção simbólica.

COSTA, Mônica Pinto Rodrigues da. *Ler Sem Engasgar*. São Paulo, 1992. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Esta dissertação estuda o leitor escolar. O resultado das discussões configura-se como o primeiro tipo de recepção que investigou a forma como as crianças lêem e decodificam o jornal a elas destinado. Leitura aqui é entendida do ponto de vista semiótico. O segundo tipo de recepção é

uma pesquisa de opinião, elaborada pelo Instituto de Pesquisas Data folha, em 1991. As conclusões de ambos os tipos de recepção, o qualitativo e quantitativo, servem de parâmetro para se tentar compreender a decodificação do jornal pela criança. Os objetivos escolhidos para a observação e pesquisa foram os signos que o suplemento veicula: o texto, a fotografia e a ilustração, vistos sob a perspectiva do leitor e seus padrões de gosto e decodificação.

CUNHA, Magda Rodrigues da. *O Receptor Idealizado pelo Discurso Radiofônico. Uma análise do emissor em “Gaúcha Hoje” e “Flávio Alcaraz Gomes Repórter”*. Porto Alegre, 1997. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Este trabalho estuda o discurso dos programas de rádio “Gaúcha Hoje”, da Rádio Gaúcha, e “Flávio Alcaraz Gomes Repórter”, da Rádio Guaíba, de Porto Alegre, em cinco edições, através da Oralidade, Retórica e Argumentação e Segmentação, como categorias *a priori*, para chegar ao perfil do receptor idealizado, do ponto de vista do emissor. Os dois programas selecionados são os mais importantes no radiojornalismo gaúcho por sua maior audiência no horário considerado nobre no rádio, especialmente, em relação à televisão, e onde a argumentação se sobrepõe à própria informação, em determinados momentos, buscando o ouvinte ideal.

DAZA, Clara Mercedes Guzmán. *Warmin Arupa - Palavra de Mulher: um estudo de recepção do vídeo no Centro de Promoción de La Mujer Gregoria Apaza (Bolívia)*. São Paulo, 1994. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. Universidade Metodista de São Paulo.

Estudo sobre recepção de vídeo popular ressalta a importância de uma percepção crítica dos receptores para verificar a aceitação, preferências e tendências. Assim, são importantes os novos conhecimentos que possam construir, sobre a recepção de meios audiovisuais no campo da comunicação alternativa do vídeo, especialmente em áreas cuja população (na maioria de origem nativa), pelo choque cultural que pode significar a produção de vídeos com parâmetros ocidentais. Com ênfase na questão cultural, já que a pesquisa de campo está centrada em grupos da periferia de La Paz, expressivos pela sua população de origem andina do altiplano boliviano, e que nos últimos anos têm sido alvo de grande quantidade de educação popular desenvolvidos na sua maioria por organismos não governamentais. (ONG's).

DUMONT, Lígia Maria Moreira. *O Imaginário Feminino e a Opção pela Leitura de Romances de*

Séries. Rio de Janeiro, 1998. Tese de doutorado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Estuda, pela vertente da informação social, a leitura dos romances publicados em séries e os possíveis efeitos que podem ocasionar em suas leitoras frequentes. Discorre sobre os determinismos sociais embutidos nos romances, classificados segundo sua proveniência: sócio-econômicos e culturais, de valorização de certas raças, castas, de certas profissões. É desenvolvida uma base conceitual sobre a leitura de lazer, juntamente com a trajetória dos romances até os dias atuais. Uma pesquisa utilizando a etnometodologia e a técnica de história de vida foi desenvolvida junto à amostra de leitoras de romances de séries do Carro-Biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG, com a finalidade de verificar se os efeitos preconizados pela literatura estariam efetivamente se processando.

ELIAS, Maria de Fátima Faila. *O adolescente diante da telenovela: uma análise das vivências rurais e urbanas na cidade de Piracicaba*. São Paulo, 1996. Dissertação de Mestrado em Comunicação- Universidade Metodista de São Paulo.

Este estudo busca entender qual é a participação da telenovela no mundo dos adolescentes, tanto do meio urbano quanto do rural. Objetiva mostrar a importância de instituições socializadoras - como família, sociedade, escola e amigos - nas formas de ver e decodificar esta programação. Os adolescentes foram pesquisados tanto no meio urbano quanto no rural, tendo em vista esclarecer como o adolescente, dentro de contextos sociais diferenciados, posiciona-se diante da estrutura ficcional apresentada pela telenovela brasileira.

FONSECA JUNIOR, Wilson Corrêa. *Alô Pantanal. Estudo sobre as relações entre um programa de rádio e três comunidades rurais do município de Corumbá -MS*. São Paulo, 1998. Dissertação de Mestrado- Universidade Metodista de São Paulo.

Partindo da afirmação de Edgar Morin que a verdadeira mediação da cultura de massa é a comunicação do real com o imaginário, ou seja, proporcionar apoios imaginários à vida prática e pontos de apoio prático à vida imaginária, o trabalho tem como objetivo investigar a relação entre um produto de rádio “Alô Pantanal”, produzido pela Rádio Difusora Matogrossense, no município de Corumbá, Mato Grosso do Sul, e três comunidades rurais situadas no município. Para atender a esse objetivo principal, o trabalho foi segmentado em dois objetivos secundários: a) saber de que forma a sociedade corumbaense encontra-se representada no programa; b) saber quais fatores estão relacionados à inserção desse programa em três comunidades rurais selecionadas. Os modelos

teóricos que orientam este trabalho apoiam-se ainda nas idéias de diversos autores latino-americanos, como Jesús Martin-Barbero e Guillermo Orozco.

GIRARDELLO, Gilka Elvira Ponzi. *Televisão e Imaginação Infantil: Histórias da Costa da Lagoa*. São Paulo, 1998. Tese de doutorado - Escola de Comunicação e Artes - Universidade de São Paulo.

O trabalho procura caracterizar a imaginação infantil como um conceito importante na análise da experiência da criança com a televisão. A via escolhida para a aproximação a essa experiência é a narrativa, entendida como instância de mediação entre imaginação e cultura. O trabalho inclui uma pesquisa realizada junto às crianças de uma comunidade isolada, onde a televisão somente há poucos anos passou a conviver com a rica tradição oral local. As narrativas orais produzidas por essas crianças revelam sua capacidade de recriar imaginariamente as figuras e histórias da televisão, desde que disponham de tempo, espaço e liberdade para o convívio narrativo. Ao mesmo tempo, evidenciam-se problemas no estímulo à imaginação das crianças: de um lado, a tendência dos mais velhos ao silêncio, diante da modernização; de outro, a pobreza ética e estética das narrativas que lhes são acessíveis pela televisão.

GOMES, Itania Maria Mota. *Ingenuidade e Televisão. Investigação Sobre o Conceito de Recepção e o Processo Comunicativo*. Salvador, 1995. Dissertação de Mestrado em Comunicação - Programa de pós-graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas - Universidade Federal da Bahia.

Investiga o conceito de recepção. Inicialmente, apresenta um panorama temático dos discursos sobre a relação entre TV e os telespectadores e identifica duas correntes. A primeira apresenta os meios de comunicação de massa como nocivos; e a segunda agrupa trabalhos de caráter pedagógico ou militante que buscam estratégias para evitar efeitos supostamente malignos. O trabalho tomou a recepção infantil como um ponto de reflexão que permite avançar em direção aos modelos mais recentes para a abordagem conceitual e metodológica do processo receptivo e realizou uma apreciação sobre os estudos críticos da recepção, com especial atenção para o “paradigma das mediações”, considerando os avanços conceituais e metodológicos possibilitados, mas apontando algumas de suas limitações.

GOMES, Angela Nelly dos Santos. *Gente que paga TV: o telespectador da TV por assinatura no Brasil*. São Paulo, 1999. Dissertação de Mestrado em Comunicação – Universidade Metodista de São Paulo.

Estudo de caráter exploratório que analisa a relação espectador/televisão no modelo de TV

por assinatura adotado atualmente no Brasil (1991/1998), a fim de compreender o comportamento, hábitos, opiniões, atitudes e preferências do telespectador brasileiro neste ambiente, diante das especificidades do meio. O estudo buscou dados para avaliação do comportamento e percepção do telespectador-assinante em relação à forma e conteúdo programático da TV paga. Para chegar a esses dados, o estudo tem como principal elemento de investigação uma pesquisa qualitativa junto a espectadores-assinantes na cidade de São Paulo, baseada em entrevistas em profundidade. Além disso, através de levantamento bibliográfico, traça um histórico desse modelo de televisão e seu surgimento no Brasil como contextualização das mudanças apontadas no sistema televisivo. Os resultados mostram, entre os principais aspectos, que a segmentação cada vez maior dos canais de televisão leva à individualização da audiência, e conseqüentemente, à redução da importância das grandes emissoras convencionais no cotidiano do telespectador, como ocorre com o rádio.

GRISA, Jairo Ângelo. *Os Sentidos Culturais da Escuta: Rádio e Audiência Popular*. Porto Alegre, 1999. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Investigação de caráter exploratório que versa sobre o encontro do cotidiano da vida de um nível menos formalizado da sociedade, com uma instituição cultural, de determinada trajetória histórica e configuração atual específica: uma rádio de audiência popular sediada em Porto Alegre. Inscreve o estudo de rádio no âmbito da cultura, dentro de uma noção "complexa e totalizadora", buscando compreender a relação entre o meio de comunicação, um de seus comunicadores e um grupo de mulheres ouvintes. Vale-se da pertinência de métodos qualitativos nos estudos de comunicação optando pela história oral e pelas técnicas de história de vida e "biografia radiofônica" vinculadas a esse método, para construir narrativas que contemplem questões contextuais e específicas da vida dos sujeitos. Trabalha com um "sistema aberto de informações", transitando permanentemente entre os campos empírico e teórico para revelar os sentidos.

JACKS, Nilda. *A Recepção na Querência: estudo da audiência e da identidade cultural gaúcha como mediação simbólica*. São Paulo, 1993. Tese de doutorado. Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo. (Publicado)

O estudo articula em uma pesquisa de recepção dois eixos teóricos: as relações entre cultura/comunicação e o "Paradigma das Mediações". Vincula-se ao primeiro eixo a problemática das indústrias culturais e seu papel na formação das identidades contemporâneas, especialmente na América Latina. Ao segundo, a questão do cotidiano e da cultura na formação das audiências.

Empiricamente, a pesquisa privilegia a exploração da relação da identidade regional gaúcha e o processo de recepção televisiva, tendo como ponto de partida a constituição da audiência sul-riograndesense em seus aspectos histórico, econômico, geográfico, cultural, etc. É um estudo qualitativo que tem como pressupostos a valorização das mediações – especialmente a cultural –, a posição ativa do receptor na sua relação com os meios de comunicação, a polissemia do discurso massivo, entre outros. Tais pressupostos embasam o modelo teórico-metodológico adotado: o das multimediações, que se inserem no quadro geral dos “estudos qualitativos da audiência”, corrente que se desenvolve mundialmente.

KESSLER, Janea. *Mais do que Feijão com arroz: consumo, publicidade e cultura no meio rural*. São Bernardo do Campo, 1997. Dissertação de Mestrado em Comunicação - Universidade Metodista de São Paulo.

O trabalho tem como objetivo identificar quais e como alguns bens são consumidos em uma comunidade de habitantes do meio rural, na região central do Rio Grande do Sul. A autora realiza o estudo da publicidade como mediação para o consumo de bens e a identificação das mediações sócio-culturais que incidem no consumo da própria publicidade. Os modelos teóricos que balizam este trabalho apóiam-se, em primeiro lugar, na proposta de Nestor Garcia Canclini para a construção de uma teoria sociocultural do consumo, esse entendido como um processo que não se esgota na compra e no uso dos bens, mas vai além: entende que o consumo é socialmente regulado, ao mesmo tempo em que se constitui numa das práticas que materializa e dá sentido a uma cultura. O segundo eixo é o modelo das Multimediações, o qual entende que a recepção é um processo no qual a intenção do emissor não incide verticalmente sobre o receptor.

MARTINS, Beatriz Araújo. *Revisitando as teorias da Recepção*. Rio de Janeiro, 1996. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Essa dissertação de mestrado se propõe a uma revisão da literatura, apresentação de idéias e precursores dos principais paradigmas das teorias da recepção. O eixo central encontra-se fundamentado em três aspectos: o fenômeno da recepção, a importância de uma articulação interdisciplinar e o processo interacional do ritual comunicativo. Encerra demonstrando a possibilidade de um novo olhar, uma nova literatura sobre o fenômeno recepção dos meios de comunicação massivos.

MARTINS, Sílvia Koch. *Adolescência e Recepção: a mídia em ritmo de vídeo*. Porto Alegre, 1997. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Estudo do significado da atividade de recepção junto aos adolescentes entre 14 e 18 anos de classe média e média alta em Porto Alegre. Como metodologia, utilizamos uma abordagem quantitativa, para melhor definição do perfil de nosso objeto, e a pesquisa qualitativa, através do método dos grupos focais, para a discussão das mídias. Os resultados dos grupos focais foram analisados e interpretados a partir da apropriação cotidiana dos meios de comunicação de massa, em três características selecionadas: modos típicos de apropriação dos produtos de comunicação de massa; as características histórico-sociais dos contextos de recepção e a natureza e significância das atividades de recepção.

MASCARELLO, Fernando Soares. *Viva Glauber, viva Hollywood: por uma teoria do espectador cinematográfico*. Porto Alegre, 1999. Dissertação de Mestrado – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

O presente trabalho propõe a construção de uma “teoria plural do espectador cinematográfico, que tenha como consequência mais imediata a afirmação do prazer espectral com o cinema de massa ou comercial. A elaboração teórica apresenta-se como uma triangulação entre as teorias contextuais da recepção e o pensamento sociológico pós-moderno de Michel Maffesoli, com a intenção de intervir sobre os binarismos e reducionismos da teoria modernista-política dos anos 70 que ainda hoje sobrevivem na teoria do cinema.

MATOS, Rita de Cassia Aragão de. *A orgia dos objetos. estudos sobre recepção, publicidade e “excluídos”*. Bahia, 1995. Dissertação de Mestrado em Comunicação - Universidade Federal da Bahia.

Analisa de que modo famílias socialmente marginalizadas assimilam e interpretam o discurso publicitário veiculado na TV, mais particularmente aqueles que apresentam objetos inacessíveis a este segmento. O estudo mostra que ao mesmo tempo em que exhibe tais objetos, a “vitrine” doméstica confronta o mundo da publicidade, com um outro, vivenciado por estes sujeitos, marcado por privações de toda ordem. Este paradoxo é uma das características mais marcantes de uma sociedade capitalista como a brasileira, a qual, se, por um lado, desenvolveu estratégias de comunicação extremamente sofisticadas para reforçar o consumo, por outro, continua a manter a maioria da população alijada das benesses do processo de industrialização.

MEDEIROS, Antonia Clarice de. *A Violência no Cotidiano das Crianças - a televisão e a influência dos super-heróis: heróis, heroínas, vilões e vilãs*. Dissertação - Universidade Metodista de São Paulo, 1998.

Inúmeros estudos tentam mostrar os pontos negativos relacionados à violência contida na programação dirigida ao público infantil. Constatam-se, também, esforços na tentativa de diminuir a polêmica em torno dessa questão, procurando minimizar a responsabilidade desse veículo de massa, no que diz respeito ao seu poder de persuasão. Nesse contexto, o trabalho em pauta procurou observar a reação do espectador infantil mediante a um espetáculo com alto grau de tensão. Para tanto, se fez necessário analisar o comportamento de algumas crianças, frente às cenas mais dramáticas, assistidas na fita “A Batalha de Abel”, parte integrante do seriado “Cavaleiros do Zodíaco”, que é nosso objeto de pesquisa.

MIRANDA, Ivanise Leite de. *O Indivíduo Representativo: consciência sobre as relações entre valores individuais e consciência social*. São Paulo, 1992. Tese de doutorado – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo.

Nesta tese, faz-se algumas considerações a propósito da importância teórica e metodológica da categoria “consciência” diretamente vinculada à linguagem, que constitui seu substrato real. A comunicação, a atividade trabalho e o conhecimento são estímulos para a formação e sua configuração. Estuda-se o movimento da consciência em dirigentes sindicais, como um esforço para estabelecer a relação entre consciência social e os valores individuais, em um processo de interação e de apropriação entre o indivíduo e a sociedade, sob a influência da cultura, conduzindo a uma inter-relação da recepção diferenciada das mensagens.

NATANSOHN, Leonor Graciela. *Educação e Meios de Comunicação: recepção e usos da televisão não educativa na Escola*. Salvador, 1998. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea. Universidade Federal da Bahia.

Este estudo tenta articular as relações entre dois campos: o do currículo escolar e do consumo televisivo. Para isso, o texto apresenta uma pesquisa sobre as formas como alunos e professores utilizam, na sala de aula, os discursos sobre a televisão não educativa. Nos dois primeiros capítulos tentamos delinear um panorama acerca das concepções que têm norteado a relação entre a comunicação e a educação: os paradigmas condutistas e os tecnocratas. Procuramos explicar o modelo teórico da linha denominada "Leitura Crítica dos Meios", para colocarmos em

evidência a importância e desenvolvimento da relação entre as pesquisas de recepção e a educação. Refletimos, também, sobre as implicações teóricas e metodológicas da análise do consumo de meios perante a produção de hegemonia.

PAULINO, Roseli Fígaro. *Estudo de Recepção: O Mundo do Trabalho como Mediação da Comunicação*. São Paulo, 1999. Tese de doutorado – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo.

Este estudo tem como objetivo compreender as mediações presentes no processo comunicacional de trabalhadores metalúrgicos do “chão de fábrica”, sindicalizados, com primeiro grau incompleto, empregados de uma grande empresa montadora de veículos da região do ABCD paulista. Esta pesquisa tem como referencial teórico a tradição dos fundadores de estudos culturais e a abordagem das mediações, proposta por Jesús Martín-Barbero e combina a pesquisa qualitativa, com a quantitativa e Análise do Discurso. O objetivo é compreender a recepção dos meios de comunicação a partir da mediação do mundo do trabalho.

PINHEIRO, Francisco de Moura. *Impactos de veículos de comunicação de massa numa reserva extrativista no Estado do Acre*. Brasília, 1999. Dissertação de Mestrado – Universidade de Federal de Brasília.

Esta dissertação aborda os impactos de veículos de comunicação de massa numa Reserva Extrativista (“Chico Mendes”, no município de Xapuri) no Estado do Acre. Trata-se de uma abordagem comparativo/exploratória, tendo como base prática a convivência com os povos da floresta acreana e como base teórica a hipótese do “Agenda Setting”. Além dos objetivos de proceder um levantamento histórico/antropológico do processo de povoamento da região, bem como proceder um levantamento/mapeamento da incidência dos veículos de comunicação de massa na “Reserva Extrativista Chico Mendes”, este estudo tem a pretensão de identificar como se dá e qual o tipo de penetração da mídia dita de massa numa comunidade ainda totalmente alheia aos modernos recursos tecnológicos a serviço da comunicação no mundo contemporâneo. Há, por fim, um breve histórico do veículo rádio, o único a alcançar a comunidade envolvida na pesquisa. Adendo considerado importante pelo autor, por duas razões: respaldar a afirmação/ tese proposta e subsidiar uma eventual formulação de temas/problemas, a partir do mesmo elemento.

PINTO, Cristiane Carvalho. *Reconhecendo o canal de conhecimento: um estudo dos contratos de*

leitura do canal Futura e da recepção de sua programação. Rio de Janeiro, 1999. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Estudo dos contratos de leitura de programas educativos do Canal Futura e da recepção desta programação, como modo de compreender a construção do receptor na produção de sentidos do discurso midiático. Inicialmente, a análise situa a TV brasileira a partir de sua evolução até chegar na televisão temática, para compreender sua linguagem atual com base em seu histórico de estruturação, enquanto meio de comunicação. Em seguida, o Canal Futura é apresentado através de sua gestão e formatação, configurando o espaço enunciativo onde serão analisados os contratos de leitura dos programas. Através do embasamento teórico referendando na construção do receptor pela produção de sentidos e de contratos de leitura, efetiva-se a análise dos contratos negociados com a recepção.

PIRES, Elizabeth Rodrigues. *Modos de recepção – entre usos e hábitos: uma análise do deslocamento do usuário pela rede de programação da TV a cabo*. Belo Horizonte, 1999. Dissertação de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade Federal de Minas Gerais.

A pesquisa procura explicar como a nova tecnologia de distribuição de sinais de TV desenvolve novos agenciamentos sociotécnicos, bem como reafirma formas de manuseio conhecidas. O referencial teórico é construído a partir de uma revisão dos estudos da comunicação e dos novos paradigmas postos para a área. A dimensão técnica do objeto é analisada a partir da abordagem de Pierre Lévy sobre tecnologias da inteligência. O fenômeno dos modos de recepção conduz ao diálogo com a tradição dos estudos de recepção, destacando a distinção do recorte. As noções de uso (Michel De Certeau) e hábito (Pierre Bourdieu) são eleitas como norteadoras na descrição que empreendemos do deslocamento do usuário pela rede de programação da TV a cabo. A pesquisa de campo foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas com 16 grupos familiares assinantes da TV a cabo em Belo Horizonte. A análise dos dados procura recuperar as regularidades e particularidades significativas dos trajetos traçados pelos entrevistados no manuseio que eles fazem da TV.

RANGEL, Jair Guimarães. *Exposição à violência na televisão e suas relações no contexto de variáveis psicológicas e sócio-demográficas do adolescente*. São Paulo, 1996. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. Universidade Metodista de São Paulo.

Esta dissertação é resultado de uma pesquisa realizada com 241 adolescentes que frequentam três escolas públicas de Belo Horizonte, Minas Gerais. O objetivo central da pesquisa foi descrever o comportamento televisivo dos estudantes e estabelecer relações estaticamente significativas entre a dieta de violência na televisão e variáveis psicológicas antecedentes. Aspectos psicológicos relacionados à agressividade, à frustração e ao ambiente familiar dos estudantes foram mensurados em escalas devidamente validadas. Outros aspectos relacionados ao uso do rádio, revistas e jornais, incluindo informações sócio-demográficas da amostra também foram considerados.

RONSONI, Veneza Veloso Mayora. *Cotidiano Rural e Recepção da Televisão: o caso Três Barras*. São Paulo, 1993. Dissertação de mestrado – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo.

Este trabalho tem por objetivo compreender os mecanismos de apropriação e/ou resistência da mulher rural frente às mensagens televisivas. Concretamente, é proposto se traduzir e investigar a relação do melodrama com as práticas produtivas e culturais de uma comunidade rural, porque se acredita que são estas práticas que fundamentaram um sistema de reconhecimento e diferenciação simbólica nos grupos sociais. O modelo teórico metodológico adotado é o das mediações, desenvolvido na América Latina por pesquisadores como Jesus Martin-Barbero (Colômbia) e Guillermo Orozco (México). Por mediações se entende os lugares a partir dos quais se configuram os significados atribuídos aos conteúdos massivos.

SALINAS, Fernando de Jesus Giraldo. *O Som da Telenovela: articulações com o receptor*. São Paulo, 1994. Tese de doutorado – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo.

O objetivo deste trabalho é o estudo do som na telenovela e suas mediações na recepção. A pesquisa foi realizada a partir de duas telenovelas e de 16 entrevistas com receptores. O corpo desta tese contém: 1) a definição do trabalho no contexto da comunicação e cultura; 2) a localização do som nos meios audiovisuais; 3) a análise das falas, sons e das músicas na telenovela; e 4) os depoimentos dos entrevistados sobre o som na telenovela e na vida cotidiana. Este texto encontra-se acompanhado por uma fita de vídeo que contém o material das telenovelas, servindo de exemplo e ilustração.

SANTOS, Maria Salett Tauk. *Igreja e Pequeno Produtor Rural: a comunicação participativa no programa CECAPAS/SERTA*. São Paulo, 1994. Tese de doutorado – Escola de Comunicação e

Artes. Universidade de São Paulo.

O objetivo deste trabalho é compreender a participação dos pequenos produtores rurais do programa das tecnologias alternativas desenvolvido pela organização não-governamental Serviço de Tecnologia Alternativas – SERTA. Especificamente, procura-se investigar as causas que levam a reticente participação dos agricultores no programa, apesar dos esforços de comunicação popular-participativa desenvolvidos por esta organização visando envolver esses agricultores num processo de autopromoção sócio-política e econômica. Este estudo divide-se em três partes: a primeira é a análise do recuo da igreja católica em seu trabalho de comunicação popular-participativa, desenvolvido junto aos pequenos produtores rurais; a segunda é a observação das interações comunicacionais verbais e não-verbais dos técnicos e agricultores envolvidos pelo programa SERTA. A terceira estuda, a partir da análise de uma amostra de vinte pequenos produtores rurais do agreste de Pernambuco, a influência de variáveis sócio-econômicas e culturais sobre a relação entre culturas populares e a cultura hegemônica.

SANTOS JR., Roberto Machado dos. Tempo de Antena. Elementos para um debate sobre democratização e participação na televisão. São Paulo, 1996. Dissertação de Mestrado – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo.

Este trabalho se propõe a analisar a questão do acesso aos meios de comunicação numa perspectiva de democratização. Partindo da descrição e análise dos programas "Você Decide" da Rede Globo, "Sílvia Poppovic" da Rede Bandeirantes, "Comunique-se" da Eco TV (região do litoral - Rio de Janeiro) e "TV mix" da TV Gazeta (período 1988/1989), procuro certos nichos dentro da televisão onde o cidadão consegue um tempo de expressão pública individual, um certo tempo de antena, invertendo seu papel de receptor para o de emissor. Também desenvolve uma reflexão sobre as formas de participação na televisão, sobre a educação para a mídia e discute a questão do acesso público nas TVs comunitárias e TVs a cabo.

SILVA, Magno Luiz Medeiros da. *A televisão invisível: o receptor e o olhar simbólico*. São Paulo, 1991. Dissertação de Mestrado em Comunicação - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

Pesquisa que se propõe a identificar, descrever e analisar os elementos simbólicos da linguagem televisiva, e que se propõe a obter o ponto-de-vista do receptor de televisão, na maneira como ele simboliza/imagina/interpreta o que se passa na tela enquanto pesquisa de recepção. Através de uma análise entre o receptor e o olhar simbólico, busca-se entender que elementos das

imagens televisivas despertam e estimulam o desejo do receptor de se transportar de seu tempo e espaço históricos para um tempo e espaço míticos. A tarefa de interpretação do discurso do receptor baseia-se na fenomenologia da imaginação, analisando-se as formas de simbolização e de interpretação operadas pelo receptor através de uma hermenêutica reveladora do universo simbólico.

_____. *Vidrados em Violência: o processo de recepção de imagens violentas da televisão entre os adolescentes*. São Paulo, 1997. Tese de doutorado- Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo⁶.

Como jovens interpretam as várias cenas de violência apresentadas na televisão brasileira? Que imagens procuram o olhar (ora fatigante, ora simbólico) do sujeito-desejante? Estas questões nortearam uma pesquisa de recepção, desenvolvida junto a vários grupos de adolescentes de São Paulo/SP e de Guarulhos/SP. Embora o tema “violência/TV” seja clássico (antigo, porém sempre atual) em pesquisas sobre os efeitos dos meios de comunicação de massa, assumimos o desafio de estudá-lo, tentando-se compreender a sua inesgotável inconclusão, a partir de uma aprofundada pesquisa qualitativa. O paradigma epistemológico e a abordagem metodológica intentam, assim novas conclusões às pesquisas sobre violência “na” e “da” TV.

SILVA NETO, Casemiro. *No Ar, O Som Das Águas, um Projeto Radiofônico: da gênese à recepção*. Rio de Janeiro, 1997. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Trata-se de um estudo de caso, que tem como objetivo analisar a Recepção do programa “Sentimental Demais”, produzido e levado ao ar através da Orós FM: “O Som das Águas”, localizada na cidade de Orós, no interior do Estado do Ceará, a 400 km de Fortaleza, a capital. O trabalho situa-se no contexto das novas formas de abordagem empregadas para a apreensão do processo comunicacional contemporâneo. As análises estão ancoradas nos modelos de recepção que concebem o receptor como instância ativa, negociadora e construtora de sentido dos bens/produtos que os sistemas de comunicação colocam em oferta, assim como no conceito de sociabilidade, cujas formas de convivência que este conceito conota, encontram também na tecnologia do rádio as bases instituintes.

⁶ Apesar de ter sido defendida em um Programa de Pós- Graduação em Educação, esta pesquisa foi incluída porque o autor trabalha no ensino da Comunicação e desenvolve pesquisas na área de recepção.

SILVA, Paulo Sérgio. *As Leitoras Indiscretas Visitam as Bancas*. São Paulo, 1994. Dissertação de mestrado – Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo.

O trabalho analisa a produção, consumo e recepção dos romances populares femininos, editados pela líder no mercado editora Nova Cultural. Estes romances são traduzidos dos originais ingleses e franceses para o português e distribuídos em edições padronizadas em séries. Sua origem remonta ao romance folhetim e tem forte penetração popular. Partindo de um panorama focado pela comunicação de massa, reproduzindo uma ideologia dominante, o romance estabelece uma renovação dos aspectos sociais tradicionalmente estabelecidos pelas narrativas anteriores. Os papéis da mulher, da relação amorosa, da relação com o erótico buscam justamente oferecer à leitora um novo paradigma na sua maneira de viver. Temas como o herói e a heroína, o final feliz, os climas narrativos, a fantasia e o imaginário das leitoras são enfocados buscando a compreensão do fenômeno.

SILVEIRA, Dalys Esther Dixon. *A máquina dos sonhos: cotidiano e imaginário de dois grupos de crianças espectadoras de TV - estudo de caso*. São Paulo, 1993. Dissertação de Mestrado - Universidade Metodista de São Paulo.

Estudo de caso que, comparando dois grupos sócio-econômicos de crianças, entende e define a influência da família e da escola como agentes de mediação na recepção televisiva e na incorporação da publicidade. Os dois suportes teóricos foram a vida cotidiana e o imaginário das crianças pesquisadas. A parte teórica está estruturada do geral ao particular, partindo da TV como meio e analisando sua lógica temporal, espacial, lingüística. Ao procurar compreender a significação recorre-se à hermenêutica, tentando entender a autocompreensão, que, por sua vez, busca os significados que as ações têm para os sujeitos que as constroem.

SILVEIRA, Fabrício da. *Um ensaio sobre etnografia e Reflexividade nos estudos de recepção*. Porto Alegre, 1998. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Interessa-nos pensar a possibilidade de uma prática e de uma orientação reflexiva em função de uma pesquisa etnográfica sobre recepção televisiva. Procuramos criar e desenvolver o vínculo entre reflexividade, como postura epistemológica, e etnografia, como técnica e instrumento para a atuação empírica. De um lado, construímos uma problematização maior em torno da prática etnográfica, uma das fragilidades técnico-metodológicas e das deficiências temáticas dos estudos sobre a recepção. De outro, trazemos para o universo de indagações sobre o receptor a discussão

sobre a idéia de reflexividade como reorientação e reposicionamento epistemológicos das Ciências Sociais contemporâneas. Empiricamente, procuramos dar forma a uma experiência etnográfica aplicada aos estudos de recepção cujo norte seja uma atitude de "vigilância reflexiva" uma experiência em que etnografia e reflexividade se achem amarradas no confronto com a prática de campo. Ao final, construímos um quadro teórico com o qual pensamos contemplar os dados empíricos.

SOUZA, Milton Soares de. *O papel social do vilão: leituras e usos sociais do vilão no cotidiano de receptores de telenovelas*. São Paulo, 1996. Dissertação de Mestrado - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

Estuda o uso social que leitores de telenovelas das oito fazem do personagem vilão. A vida cotidiana do homem ao longo da história sempre foi marcada por dualidades entre vencedores e vencidos, fracos e fortes, entre outros exemplos, mas também sempre com heróis e vilões. As produções literárias e artísticas sempre reproduzem na construção dramaturgica esse conflito: o herói bem aceito e o vilão sempre criticado. Aqui se retoma como leitores de telenovela vêem o vilão para além do conflito com o herói, mas como espaço de debates e exposições de críticas sociais voltadas à vida cotidiana, não só de indivíduos, como de países, em contextos históricos específicos. Através da indicação obtida com quatorze entrevistas com moradores da cidade de São Paulo, delinea-se como a prática cotidiana se coloca como mediadora dessa leitura de uso do vilão pelo telespectador.

VEIGA, Roberta Oliveira. *Comunicação e Cinema: imagens de um tempo*. Belo Horizonte, 1998. Dissertação de mestrado - Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social - Universidade Federal de Minas Gerais.

Ao longo do trabalho buscou-se refletir sobre o cinema enquanto fenômeno comunicativo, com ênfase particular em sua imbricação com a vida social, bem como sobre a dimensão ficcional e imaginária por eles partilhada. Como problema específico, a proposta do trabalho foi conjugar Belo Horizonte e o cinema na década de 80, através da análise de nove filmes mais lembrados pelos espectadores desse contexto. Como contribuição para o estudo da comunicação, o trabalho buscou lançar luz sobre a noção de reversibilidade, que caracteriza o processo de produção e recepção do cinema como global e imerso na dinâmica social. As instâncias da comunicação foram analisadas de forma relacional, ou seja, cada uma delas se constituindo enquanto tal na relação comunicativa.

VILAR, Lúcio Sergio de Oliveira. *TV e janelas da vida cotidiana*. São Paulo, 1995. Dissertação de Mestrado em Comunicação - Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo.

O trânsito do código imagético (TV) com o radiofônico e as transversalidades estabelecidas com a ambivalência regional são as questões básicas investigadas pelo estudo, analisando o lugar da televisão no cotidiano de jovens, adultos e idosos de uma cidade do Nordeste. Objeto de estudo: o percurso tensional do veículo com o regional e as indicações geradas ante os “bens simbólicos” dimensionados desde sua chegada em 1970. A história da rádio local, seu papel e importância sobre as práticas culturais da cidade, são elementos levantados pela pesquisa e que anunciam uma relação que não é, em absoluto, de supremacia da televisão sobre o rádio; a pujança cultural da região encontra no rádio um fator de preservação e reelaboração do próprio ethos.

ZILOCHI, Ana Maria Domingues. *Do seu olho sou o olhar: por uma semiótica da recepção – C. S. Peirce*. São Paulo, 1997. Tese de doutorado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a teoria dos signos de Charles Sanders Peirce (1839-1914) sob o ponto de vista da recepção. A hipótese principal é a de que há uma teoria da recepção na teoria dos signos de Peirce e que aquela é mais abrangente que as existentes, pois envolve todos os tipos de signos. Para comprovar nossa hipótese, retomamos as teorias existentes principalmente a liderada por W. Iser e H.R. Jauss, e os problemas decorrentes das mesmas para, em seguida, discutirmos a teoria peirciana e o lugar da recepção em seus estudos. Num segundo momento, retomamos aspectos da Semiótica para mostrar o relacionamento entre os conceitos de interpretante, interpretação e intérprete e o papel de cada um deles dentro de uma semiótica da recepção. Finalmente, queremos mostrar como esta teoria se comporta na análise de textos imagéticos. Para isto vamos utilizar um tipo de texto que já traz elementos de marca de recepção, ou seja, textos visuais nos quais a paródia e a intertextualidade agem como agentes da semiose.

BIBLIOGRAFIA

JACKS, Nilda. Televisión, recepción y identidad: cuestiones e imbricaciones. In GÓMEZ, Guillermo Orozco (coord.). **Miradas latinoamericanas a la televisión**. Ensayos del PROIICOM/2. México. UIA, 1996.

_____. “A pesquisa de recepção no Brasil: em busca da influência latino-americana”. In LOPES, Maria Immacolata Vassalo de (org.). **Vinte anos de ciências da comunicação no Brasil. Avaliação e perspectivas**. São Paulo. INTERCOM/ Univ. Santa Cecília, 1999.

LOPES, Maria Immacolata V. de. “Estratégias Metodológicas da pesquisa de recepção”. Rev.

- Intercom. São Paulo. Vol. XVI, N° 2, pp- 78-86, jul/ dez. 1993.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. “Lo que la investigación latinoamericana de comunicación debe al Brasil: relato personal de una experiencia intercultural”. In LOPES, M. Immacolata V. de (org.). **Vinte anos de ciências da comunicação no Brasil. Avaliação e perspectivas.** São Paulo. INTERCOM/ Univ. Santa Cecília, 1999.
- MELO, José Marques de. **O Brasil no cenário da pesquisa em comunicação.** São Paulo. ECA/ USP, 1992.
- SCHLESINGER, Philip. Comunicación e identidad en América Latina: las fronteras culturales. **Revista Telos.** Madrid, N° 49. 1997
- STUMPF, Ida; CAPPARELLI, Sérgio (org.). **Teses e Dissertações em Comunicação no Brasil. (1992-1996): resumos.** Porto Alegre. PPGCOM/ UFRGS, 1998.
- _____ (org.). **Teses e Dissertações em Comunicação no Brasil. (1997-1999): resumos.** Porto Alegre. PPGCOM/ UFRGS, 2001.
- TUFTE, Thomas. “Estudos de Mídia na América Latina”. In **Revista Comunicação e Sociedade** N. 25. São Bernardo do Campo, 1996.
- VÉLEZ, Martha Elena Montoya. **¿ Un nuevo modelo de comunicación en América Latina? Conversaciones con nueve estudiosos de los medios y la cultura.** México. Fundación Manuel Buendía, 1992.